

# HISTÓRIA E DIREITOS HUMANOS

## COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Ao realizar esta atividade os jovens estão desenvolvendo os seguintes itens da sua progressão pessoal:



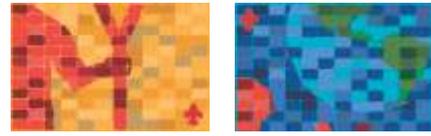
### Ramo Lobinho

- Avaliar uma atividade de que tenha participado, identificando os pontos positivos e negativos e fazer sugestões de melhoria.
- Participar de uma roda de conversa da Alcateia sobre um fato ocorrido ou sobre um filme/livro e emitir a sua opinião.
- Pesquisar sobre as realizações de três homens e de três mulheres que foram importantes para a humanidade

### Ramo Escoteiro

- 31 - Avaliar as atividades juntamente com sua patrulha ou tropa.
- 51 - Conhecer histórias de pessoas que se sobrepuseram em momentos difíceis e

- relatar aos seus companheiros de patrulha;
- 65 - Participar de atividades nas quais se promove a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas;
- 71 - Investigar sobre a vida de pessoas que lutaram pelos direitos humanos no Brasil e no mundo, e apresentar para a tropa;
- 72 - Participar de atividades nas quais se divulga a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 92 - Participar de uma atividade da sua patrulha e/ou tropa em que se promova a paz e compreensão entre as pessoas;
- 93 - Pesquisar sobre a vida de pessoas que trabalharam pela paz no Brasil e apresentar o resultado para sua patrulha ou tropa



## Ramo Sênior

37 - Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: "Os perigos da idolatria", "A violência entre as torcidas organizadas", "Os conflitos entre as diferentes "tribos urbanas": emos, punks, rockeiros, pit boys, etc."

39 - Exemplificar o significado que atribui à Lei e Promessa Escoteiras e os valores nelas contidos, identificando decisões e comportamentos pessoais deles decorrentes e como introduzi-los no dia a dia, numa conversa com um dos escotistas da seção;

57 - Escolha uma das seguintes atividades abaixo:

b) Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione uma discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos a respeito dos direitos individuais e coletivos.

## Ramo Pioneiro

- Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.

- Preparar-se adequadamente para o desempenho de atividade profissional – considerando suas aptidões, possibilidades e interesses – qualificando-se para o mercado de trabalho.

- Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros.

- Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

- Contribuir para a preservação da vida por intermédio de práticas sustentáveis no trato do ambiente natural e da convivência harmônica com a natureza.

## ODS ATENDIDA COM ESSA FICHA



### De olho no futuro

Em 2015, a ONU propôs aos países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse é um esforço conjunto de países, empresas, instituições e sociedade civil.

Os ODS são soluções para assegurar os direitos humanos, como, por exemplo: acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, agir contra as mudanças climáticas, bem como enfrentar outros dos maiores desafios de nossos tempos.

### Material:

- Textos de História que busquem trazer novas perspectivas sobre acontecimentos do passado – principalmente no que diz respeito ao ponto de vista dos historicamente marginalizados.

### Desenvolvimento:

**PARTE 1:** Alguns tópicos da História Brasileira sugeridos para análise

- A Abolição da Escravatura
- Entradas e Bandeiras
- Guerra do Paraguai
- Guerra de Canudos
- Sufrágio Feminino
- Consolidação das Leis Trabalhistas
- A Revolta da Chibata
- O Golpe Civil-Militar de 1964
- Movimento pelas Eleições Diretas
- Chacina da Candelária
- Massacre de Carandiru
- Eldorado dos Carajás
- Quilombo dos Palmares

**PARTE 2:** Perguntas

1. Antes de começar, assegure-se de que suas fontes contam tanto com relatos em primeira pessoa (testemunhas oculares) quanto relatos secundários (pessoas que não presenciaram o evento) e que você tem em mãos perspectivas de todos os lados sobre o ocorrido.

- Inclua aqueles que detêm o poder, bem como os que são tradicionalmente marginalizados. Suas fontes irão refletir os preconceitos de quem quer que os tenha criado.
- Analise as fontes a partir dos preconceitos ali refletidos e identifique qualquer forma de estereótipo que venha a aparecer; tente enxergar para além desses ao analisar o evento ou a questão. Por vezes, o preconceito dá pistas para entender o ocorrido – por que houve o conflito.

2. Analise o evento ou a questão com base nos direitos que as pessoas envolvidas acreditavam serem importantes.

- Certifique-se de usar a definição de “direitos” que era usada na período em questão. Observe todos os lados da questão e identifique os direitos de todas as perspectivas.
- Havia direitos em conflito? Em outras palavras, havia pessoas lutando por direitos que entravam em choque umas com as outras? O que causou esse conflito de perspectivas?

Por exemplo: Da perspectiva dos taínos, havia um direito predominante: o direito de ser bem alimentado. Todos trabalhavam para assegurar que todos os membros da comunidade tivessem alimento suficiente. Eles também acreditavam que as mulheres tinham o direito a governar e tinham tanto líderes homens quanto líderes mulheres.

Do ponto de vista dos espanhóis, havia dois direitos principais:

1) o direito (e a responsabilidade) de guerrear para converter os taínos e tomar suas terras e recursos, os quais foram concedidos pelo Papa à coroa espanhola;

2) o direito ao trabalho forçado dos taínos através do “sistema de encomienda.” Sob esse sistema, a coroa espanhola concedeu ou “recomendou” taínos aos espanhóis, que a partir de então se tornaram donos da força de trabalho deles. Em contrapartida, os espanhóis deveriam cristianizar os índios e protegê-los. Muitos taínos morreram de inanição nesse sistema. (Os(as) estudantes poderão discutir os direitos em conflito nesse caso).

4. Quais foram as consequências a curto prazo?

- Quem ganhou? Quem perdeu?
- Os direitos de quais pessoas foram reforçados? E de quais foram violados?
- O poder de quem foi reforçado? E o de quem foi enfraquecido?
- A resistência prosseguiu ou foi silenciada por aqueles no poder?
- O resultado foi sobretudo positivo ou negativo para as pessoas em geral?

Por exemplo: Os taínos perderam muito. Em 1548, haviam sobrado menos de 500 taínos na ilha de Hispaniola (de um número estimado que varia entre 2,5 até 7 milhões em 1492). O restante foi morto ou obrigado a fugir para outras ilhas na região. A resistência de outros povos nativos prossegue até hoje.

Os espanhóis, no final, apossaram-se de todas as terras tradicionais dos taínos, mas aboliram o sistema de “encomienda”. No lugar dos indígenas, começaram a escravizar africanos. A definição dos espanhóis de direitos se sustentou por séculos, enquanto a cultura espanhola se difundiu por toda a América. (Opiniões devem variar com respeito a esses fatos terem sido positivos ou negativos).

5. Quais foram as consequências a longo prazo?

- Quais precedentes foram estabelecidos na área de direitos humanos que até hoje nos tocam (tanto negativos quanto positivos)?
- Confira os direitos envolvidos nesse evento em contraste com os direitos esboçados na Declaração Universal de Direitos Humanos (DUDH) de 1948.
- Dentre o que era considerado direito à época do evento, o que continua sendo considerado como tal?

E o que não é mais concebido dessa forma?

- Você acredita que esse evento tenha contribuído para as decisões tomadas pelas Nações Unidas em 1948 de forma direta ou indireta?

Por exemplo: Alguns historiadores argumentam que os debates de Valladolid marcaram o começo do fim do mundo Medieval e o começo da era moderna que conduziu ao Iluminismo. As pessoas ainda debatem a ideia de uma “guerra justa”, e que nós temos direitos assegurados pela simples qualidade de sermos humanos.

Outros continuam encarando algumas pessoas, incluindo mulheres e indígenas, como seres humanos inferiores aptos apenas a trabalhos manuais, servidão e morte. Poderia ser argumentado que esse ponto de vista conduziu a genocídios e ao Holocausto, e que, afinal, culminou na elaboração da DUDH no século XX. Os direitos que sobreviveram até hoje são o direito dos taínos à alimentação e o das mulheres ao poder político.

## Referências

FLOWERS, Nancy (Ed.). Human Rights Here and Now. Minneapolis: Amnesty International USA, 1998. Disponível em:

<<http://www1.umn.edu/humanrts/edumat/hreduseries/hereandnow/Default.htm>>.

BARREIRO, José (Ed.). View from the shore. Ithaca, NY: Cornell University American Indian Program, 1990

Adaptação, Revisão e Criação:

Beatriz Moreira de Souza, Marcelo Fernandes e Robson Viana Pereira

Aprovação:

Renato Galves - Diretor Regional de Métodos Educativos

Marcelo Fernandes - Coordenador Regional de Mundo Melhor

Novembro de 2022